

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	3 - Fundamentos da investigação policial
Módulo	g - Noções de investigação científica
Código	II.3.g
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o domínio do conhecimento dos métodos, recursos e fluxos da investigação científica; a adoção de soluções e práticas criativas na preservação dos vestígios para o melhor resultado nos exames, e a prática da correta requisição de exames periciais.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 40 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>Muitas ocorrências criminosas deixam vestígios que devem ser analisados e interpretados para a elucidação do fato e descoberta de sua autoria. A ciência é aplicada às provas materiais como forma de desvendar um evento que, muitas vezes, não teve testemunhas, ou como forma de validar elementos subjetivos coletados durante a investigação. A perícia criminal utiliza de conhecimentos científicos específicos para auxiliar o sistema de justiça e a investigação criminal.</p> <p>Sobre a interdisciplinaridade entre investigação criminal e investigação científica, explica Pereira¹ que:</p> <p style="padding-left: 40px;">Sob uma perspectiva particular, assim, podemos, sem dúvida, admitir a categoria autônoma <i>investigação criminal científica</i>, em que os conceitos típicos do discurso científico podem ser, com proveito, transpostos para a investigação criminal, naquilo que há de comum entre elas – cuidando-se, contudo, de identificar e resguardar o que há de particular nessa categoria de investigação, em virtude de seu objeto (crime) e sua finalidade (jurídica).</p> <p>Ao entender claramente o papel da perícia e seus métodos, o policial civil consegue direcionar melhor seu trabalho investigativo e poderá chegar ao resultado utilizando provas embasadas cientificamente, trazendo grandes benefícios para a sociedade. Entender os tipos de perícias, técnicas utilizadas e recursos necessários têm grande impacto no contexto da investigação policial e do processo criminal no âmbito da justiça.</p> <p style="padding-left: 40px;">Ter uma perícia eficaz e eficiente é, portanto, uma garantia ao indivíduo de que os processos penais serão conduzidos com base num suporte fático, rígido e científico que conduza a alegações verdadeiras e ao esclarecimento da verdade².</p> <p>Delegados, agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Civil de Goiás devem ser capacitados para preservar vestígios materiais, requisitar da melhor maneira possível o exame pericial e interpretar seu laudo, para que atenda adequadamente ao</p>	

¹ PEREIRA, Eliomar da Silva. Investigação Criminal: Uma abordagem jurídico-científica. Academia Nacional de Polícia-Brasil. Revista de Ciências Policiais. V. 1, n.1, p. 215, Brasília: jan./jun.2010.

² Velho, J.A., Geiser, G. C., Espindula, A. (2017). Ciências Forenses – Uma introdução às principais áreas da Criminalística Moderna. 3ª Ed. Campinas: Editora Millenium.

caso em questão, com a produção de provas robustas ao sistema de justiça.

Portanto, o conhecimento básico sobre perícia criminal, a integração entre as investigações e a discussão sobre as provas obtidas é elemento importante para a Polícia Civil do Estado de Goiás para a produção de provas nas investigações criminais.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender os exames, técnicas e práticas aplicados na investigação forense;
- desenvolver e exercitar habilidades para aprimorar as requisições de exames periciais;
- fortalecer atitudes para melhorar os resultados da investigação criminal, gerando provas robustas para a persecução penal.

Conteúdo Programático

1. Criminalística
 - 1.1 Investigação Forense
 - 1.2 Locais de Crimes
 - 1.2.1 Isolamento e Preservação
 - 1.2.2 Exames Periciais
 - 1.3. Exames Periciais de Laboratórios
 - 1.3.1 Seções e Exames do Instituto de Criminalística
 - 1.3.2 Seções e Exames das Coordenações Regionais
 - 1.3.3 Balística Forense
 - 1.3.4 Banco de Perfis Genéticos
 - 1.4 Identificação humana
 - 1.4.1 Identificação civil
 - 1.4.2 Identificação criminal
 - 1.5 Laudos
2. Medicina Legal
 - 2.1 Corpo de delito
 - 2.2 Código de Ética Médica
 - 2.4 Exames médico-legais
 - 2.5 Laudo médico-legal
 - 2.6 Antropologia e Odontologia Forense
 - 2.7 Tanatologia
 - 2.7.1 Mortes Violentas
 - 2.7.2 Serviço de Verificação de Óbito e Instituto Médico Legal
3. Laudo de Perícia Criminal
4. Interpretação de Exames Periciais
5. Desastres em massa
6. Reprodução Simulada
7. Requisição e quesitação de exame pericial

Bibliografia indicada

BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública (2013). **Procedimento operacional padrão: perícia criminal**. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília: Ministério da Justiça.

FRANÇA, G. V. (2015). **Medicina Legal**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

Instituto Médico-Legal Aristocledes Teixeira (2011). **Procedimento Operacional Padrão**

– POP.

PEREIRA, Eliomar da Silva. **Investigação Criminal: Uma abordagem jurídico-científica.** Academia Nacional de Polícia-Brasil. Revista de Ciências Policiais. V. 1, n.1, p. 215, Brasília: jan./jun.2010.

STUMVOLL, V. P. (2019). **Criminalística.** 7ª ed. Campinas: Editora Millenium.

Superintendência de Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás (2019). **Manual de Requisições de Perícias.**

TOCCHETTO, D., ESPÍNDULA, A. (2019). **Criminalística: Procedimentos e Metodologias.** 4ª Ed. Campinas: Editora Millenium.

VELHO, J. A., COSTA, K. A., DAMASCENO, C. T. M. (2013). **Locais de Crime: Dos Vestígios à Dinâmica Criminosa.** Campinas: Editora Millenium.

VELHO, J.A., Geiser, G. C., ESPÍNDULA, A. (2017). **Ciências Forenses – Uma introdução às principais áreas da Criminalística Moderna.** 3ª Ed. Campinas: Editora Millenium.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

PEREIRA, Eliomar da Silva. **Investigação Criminal: Uma abordagem jurídico-científica.** Academia Nacional de Polícia-Brasil. Revista de Ciências Policiais. V. 1, n.1, p. 215, Brasília: jan./jun.2010.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/ coordenação:** Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

VELHO, J.A., Geiser, G. C., ESPÍNDULA, A. (2017). **Ciências Forenses – Uma introdução às principais áreas da Criminalística Moderna.** 3ª Ed. Campinas: Editora Millenium.